

Introdução

A tecnologia veio para ficar, e com os avanços dos meios de comunicação (principalmente a internet) as pessoas tem mudado seus hábitos seja no modo de se comunicar (que hoje tem sido principalmente pelas redes sociais) como para trabalhar, fazer compras e até ir ao banco.

Com a globalização é possível saber de coisas que ocorrem no outro lado do mundo em questões de segundo, coisas que antes podiam durar semanas.

Porém, o modo de interagir com as pessoas teve certo “retrocesso” às pessoas tendem a falar o que pensam nas redes sociais e se alguém discordar de algo vira uma série de comentários ofensivos, um exemplo recente foi de racismo com pessoas da mídia. As grandes manifestações políticas pró e contra que ocorrem hoje são marcadas por grupos que tem uma mesma forma de pensar.

Isso tem mudado também a cultura das pessoas, pois vendo a forma de pensar de outras pessoas, elas acabam mudando hábitos que tinham , sendo alguns deles vindo de família. As pessoas têm ficado cada vez mais sozinhas e mais tempo em frente a um smartphone, e a falta dele leva as pessoas a ficarem angustiadas, irritadas e dependendo do nível de dependência pode levar a problemas psicológicos o que acaba sendo um lado negativo de tanta tecnologia.

Reflexos sociais das novas tecnologias de comunicação na cultura e na sociabilidade

É um novo momento histórico para todos. Atualmente é mais que abrangente para todos os lados, tanto para indústrias, comércios, empresas, quanto para uso pessoal. Como forma de comunicação em redes sociais, expressão de opiniões, busca por informações, jogos, etc.

Tudo isso em uma grande rede chamada de “Cibercultura” dado este codinome por Pierre Levy, que faz a análise antropológica da comunicação em rede, que tem como maior objetivo, a praticidade dos meios de comunicação e rapidez no espalhamento de informações de todos os países. Assim quebrando distâncias por meio da internet, deixando um país ou uma cidade, interligada a outra. E dando também a grande oportunidade da relação de presencial virtualmente, que é nada mais que você estar ausente, porém estar presente virtualmente, ou seja, diminuindo a distância de todo o mundo.

Manuel Castells tinha uma análise mais marxista sobre a nova era da tecnologia, para ele as redes de internet agregam vários grupos, que além de ser redes de computadores, são também de diversas pessoas rodeadas de muitas informações. Para os dois sociólogos, estamos no início da “Cibercultura”, onde ainda se tem muito para ser explorado e descoberto.

Além de toda essa revolução da tecnologia, que nos trás toda a comodidade de ver o que queremos na hora e onde queremos, tanto como jornais e revistas, que antes só podíamos ver se comprássemos um exemplar físico, vem também as diversas teorias que foram feitas por sociólogos, que se aplicam muito aos reflexos sociais e a cultura na sociabilidade.

Entre diversas teorias, temos a teoria hipodérmica, também conhecida como teoria da bala mágica. Onde uma mensagem é mandada pela mídia e é imediatamente espalhada entre todos os receptores, em igual proporção. O que é totalmente adequado ao que vivemos hoje, em que qualquer informação tem que ser disponibilizada o mais rápido possível para todo aquele que tem interesse, quanto mais rápida a informação for passada mais credibilidade terá o veículo que a distribuiu. Imediatismo é o principal objetivo da mídia nos dias de hoje.

Falando um pouco mais sobre as outras teorias, temos também o modelo de Lasswell, que é basicamente o complemento para a teoria hipodérmica, onde queremos compreender o alcance e efeitos das mensagens transmitidas pela mídia, com as perguntas: Quem? Diz o que? Através de que canal? A quem? Com que efeito?

Já a teoria da persuasão tem uma construção totalmente oposta a teoria hipodérmica, onde afirma que a mensagem da mídia não é prontamente assimilada pelo indivíduo, sendo submetido a diversas opiniões e termos psicológicos pessoais, que já são nossos desde o início de nossa criação. Parecida com a teoria behaviorista, mas com algumas diferenças, dizendo que tais processos psicológicos são relativos à audiência e a mensagem.

A teoria empírica baseia seus estudos na sociologia, para esta teoria a mídia é apenas mais um instrumento para persuadir a vida social, já que é somente uma parte dela. A abordagem empírica abandona a relação direta de causa e efeito entre a mensagem e o comportamento do indivíduo.

Entre todas as teorias da comunicação, estas são as mais ligadas aos reflexos que a tecnologia tem sobre a sociabilidade e a cultura hoje em dia.

Futuramente a tecnologia terá cada vez mais influencia sobre nós e principalmente o modo de comunicação, e a velocidade e quantidade de informação.

Conclusão

Portanto, tudo isso abrange um mundo de ideias, perfeições e rapidez. Dentro da tecnologia, é algo gigantesco para toda a humanidade. Procuramos mostrar um pouco da realidade digital, das comunidades virtuais, da evolução que coloca a internet como o centro da comunicação mundial.

Nos dias atuais chegamos a ser “dominados”, é como se não conseguíssemos ficar sem a tecnologia em momento algum. Um exemplo disso é um aplicativo bem conhecido, o “Whatsapp” que duas vezes teve que ser bloqueado, por motivos de determinação do juiz, que estava punindo o dono do “Whatsapp” por não passar conversas pessoais de criminosos, quando isso ocorreu, pessoas procuraram jeitos para substituir o aplicativo, só pra não ficar sem se comunicar com outras pessoas. Isso mostra que cada vez a tecnologia vai se tornando algo rotineiro no cotidiano da sociedade, invadindo casas, trabalhos, escolas, ou seja, o dia-a-dia das pessoas.

Por outro lado infelizmente não podemos esquecer e temos que tomar cuidado, porque tendo seu lado bom, a tecnologia também tem o seu lado ruim, há muitos crimes e golpes feitos pela rede, o que nos resta fazer é ficar atentos para não se tornar uma próxima vítima virtual.

De qualquer forma a tecnologia está aí para ser usada para tudo e todos e com ela a evolução constante de si, o mundo na palma da mão de todos. Basta ser usada com consciência e responsabilidade, porque é base da comunicação na sociedade.